

CONHEÇA O SETOR SUCROENERGÉTICO EM **UBERABA**

HISTÓRICO

A cana-de-açúcar chegou à região de Uberaba em meados de 1950, por meio da expansão dos canaviais do interior paulista, que procuravam novas áreas de produção. Mesmo não tendo unidades industriais, a cana-de-açúcar foi se expandindo na região, onde encontrou condições climáticas favoráveis para seu cultivo.

Na década de 1960 foi instalada a primeira usina na região, a Usina Delta Sucreenergia, localizada no distrito de Delta, em Uberaba. No ano de 1995, o distrito de Delta, se tornou uma cidade independente, englobando em seu território a Usina Delta, porém, a maior parte das suas áreas agrícolas e de fornecedores continuaram sendo do município de Uberaba.



No ano de 1996 foi inaugurada a Unidade Volta Grande, na cidade de Conceição das Alagoas, do Grupo Delta Sucreenergia. Além dessas duas unidades, a Delta Sucreenergia possui a unidade Conquista de Minas, localizada no município de Conquista, que começou a operar em 2011 e que também está na área de influência da cidade de Uberaba.



Em 2007, o Grupo Balbo instalou no município uma unidade agroindustrial, a Usina Uberaba que teve sua primeira safra no ano de 2008/2009. Em 2009 foi o Grupo CMAA que investiu no município com a instalação da Usina Vale do Tijuco, que iniciou suas atividades em 2010.



POR QUE UBERABA?

As condições de solo e clima favoráveis ao cultivo, somadas a grande extensão de áreas de pastagens degradadas passíveis de cultivo de cana, o alto rendimento industrial da planta devido à grande concentração de ATR (Açúcar Total Recuperável) que a região proporciona, as características de uma cidade de médio porte desenvolvida, a proximidade com centros desenvolvedores de tecnologias do setor, a localização geográfica privilegiada quanto à logística e a mão-de-obra disponível, tornaram a **região altamente atrativa aos olhos dos investidores.**

ATUALMENTE O MUNICÍPIO DE UBERABA É O MAIOR PRODUTOR DE CANA-DE-AÇÚCAR DO BRASIL

Uberaba é atualmente um município com a agricultura diversificada sendo também o terceiro município em Minas Gerais na cultura do Milho e o 4º para a soja.

ECONOMIA CIRCULAR

A produção do setor sucroenergético tem como princípio o **conceito de economia circular com a utilização de todos os seus resíduos gerados** no processo de produção de açúcar e etanol. A vinhaça, a torta de filtro e água residuária do processo industrial retornam para o campo reduzindo o uso de fertilizantes na lavoura.

Sempre priorizando a sustentabilidade, as usinas reutilizam toda a água através de um circuito fechado de produção, essa técnica contribui com o meio ambiente, produzindo energia renovável e o etanol, que reduz em até 90% as emissões de fases do efeito estufa. Vale destacar que a cultura de cana-de-açúcar não é grande consumidora de recursos hídricos para irrigação.

Do bagaço da cana-de-açúcar é produzida energia elétrica tornando o setor autossuficiente em energia para a produção de seus produtos, além de exportar os excedentes para o sistema elétrico nacional.

A geração de bioeletricidade da cana-de-açúcar das unidades geradoras presentes em Uberaba e Delta são capazes de abastecer até 3 vezes todo o consumo anual residencial da cidade



MECANIZAÇÃO DA COLHEITA

A evolução do sistema de produção do setor, mecanizou a colheita da cana-de-açúcar eliminando a queima e gerando vagas de empregos mais qualificados e mais bem remunerados que foram preenchidas com o desenvolvimento de um amplo programa de requalificação profissional, com forte presença de mulheres, em um segmento ocupado predominantemente pelos homens.



PERFIL DA PRODUÇÃO



PRODUÇÃO DE CANA

11,9

MILHÕES DE TONELADAS

11.957.197 MILHÕES DE TONELADAS



PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

711

MIL TONELADAS

711.294 MIL TONELADAS



PRODUÇÃO DE ETANOL

592

MILHÕES DE LITROS

592.988 MILHÕES DE LITROS



PRODUÇÃO DE BIOELETRICIDADE

610

MILHÕES KWh

610.455.000 MILHÕES KWh

Se considerarmos toda a região, com os municípios limítrofes, há o processamento de 23,3 milhões de toneladas de cana, representando 36% da produção mineira do setor.

GERAÇÃO DE EMPREGOS

EMPREGOS DIRETOS**4.532****EMPREGOS INDIRETOS****10.831****TOTAL****15.363**

*EQUIVALENTE A 5% DA
POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO*

Considerando os municípios limítrofes de Uberaba, toda a cadeia produtiva sucroenergética gera cerca de 36.000 empregos diretos e indiretos. O setor sucroenergético é um dos principais empregadores da região.

BIOMAS

O crescimento das áreas de plantio de cana de açúcar se deu em conformidade com a legislação ambiental mantendo a cobertura vegetal natural e sua expansão se dando em áreas já antropizadas, principalmente caracterizadas como pastagens degradadas.

Essa conclusão se fundamenta em uma avaliação do uso e cobertura do solo do município de Uberaba/MG partir dos dados disponibilizados pelo projeto Map Biomas com foco na evolução do plantio da cultura de cana de açúcar de 2003 até 2020.

A mesma avaliação também mostra que todas as formações florestais nativas (Florestal, Savânica e Campestre) permaneceram constantes, com discreto aumento nesse período, o que indica que somente áreas já consolidadas com atividade produtiva tiveram o seu uso significativamente alterado.



INVESTIMENTOS

Essa grande produção atrai para Uberaba diversos outros investimentos em outros segmentos industriais, na produção de insumos agrícolas e na prestação de serviços.

Além disso, em Uberaba foi construído um dos maiores terminais rodoferroviários para grãos que também opera açúcar, além da construção do alcoolduto interligando toda a região ao estado de São Paulo.



QUEM SOMOS

A Associação das Indústrias Sucroenergéticas de Minas Gerais - SIAMIG, com sede em Belo Horizonte, é responsável pela integração, fortalecimento e promoção do setor sucroenergético no Estado. Atualmente com 36 empresas associadas.

O setor sucroenergético é um dos mais importantes do agronegócio mineiro, com geração de emprego, renda e uma grande contribuição para o desenvolvimento econômico e social das cidades onde atua, refletindo em todo desenvolvimento regional e estadual.

Além do Triângulo Mineiro, a cana-de-açúcar e as agroindústrias estão espalhadas nas várias regiões do estado de Minas Gerais, como no Alto Paranaíba, Sul de Minas, Zona da Mata, Vale do Mucuri e Centro-Oeste.

A previsão da safra mineira de cana-de-açúcar 22/23 está em torno de 68 milhões de toneladas de cana, 4,357 milhões de toneladas de açúcar, 2,95 bilhões de litros de etanol e 3 milhões de MWh de bioeletricidade.

AÇÕES DA SIAMIG

- Atuação institucional nos vários níveis políticos e instâncias governamentais na defesa dos interesses do setor
- Assessoria técnica e econômica
- Assessoria ambiental
- Assessoria jurídica, relações tributária e trabalhista
- Assessoria de Comunicação



Associação das Indústrias Sucreenergéticas de Minas Gerais

f   @SIAMIGBIOENERGIA